

Filemon Cap 01

1 PAULO, prisioneiro de Jesus Cristo, e o irmão Timóteo, ao amado Filemom, nosso cooperador,

2 E à nossa amada Áfia, e a Arquipo, nosso camarada, e à igreja que está em tua casa:

3 Graça a vós e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

4 Graças dou ao meu Deus, lembrando-me sempre de ti nas minhas orações;

5 Ouvindo do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus Cristo, e para com todos os santos;

6 Para que a comunicação da tua fé seja eficaz no conhecimento de todo o bem que em vós há por Cristo Jesus.

7 Porque temos grande gozo e consolação do teu amor, porque por ti, ó irmão, as entranhas dos santos foram recreadas.

8 Por isso, ainda que tenha em Cristo grande confiança para te mandar o que te convém,

9 Todavia peço-te antes por amor, sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo.

10 Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minhas prisões;

11 O qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil; eu to tornei a enviar.

12 E tu torna a recebê-lo como às minhas entranhas.

13 Eu bem o quisera conservar comigo, para que por ti me servisse nas prisões do evangelho;

14 Mas nada quis fazer sem o teu parecer, para que o teu benefício não fosse como por força, mas, voluntário.

15 Porque bem pode ser que ele se tenha separado de ti por algum tempo, para que o retivesses para sempre,

16 Não já como servo, antes, mais do que servo, como irmão amado, particularmente de mim, e quanto mais de ti, assim na carne como no Senhor?

17 Assim, pois, se me tens por companheiro, recebe-o como a mim mesmo.

18 E, se te fez algum dano, ou te deve alguma coisa, põe isso à minha conta.

19 Eu, Paulo, de minha própria mão o escrevi; eu o pagarei, para te não dizer que ainda mesmo a ti próprio a mim te deves.

20 Sim, irmão, eu me regozijarei de ti no Senhor; recreia as minhas entranhas no Senhor.

21 Escrevi-te confiado na tua obediência, sabendo que ainda farás mais do que digo.

22 E juntamente prepara-me também pousada, porque espero que pelas vossas orações vos hei de ser concedido.

23 Saúdam-te Epafras, meu companheiro de prisão por Cristo Jesus,

24 Marcos, Aristarco, Demas e Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito. Amém.

Cmt MHenry Intro: Nunca encontram maior gozo de Deus os crentes que quando sofrem juntos por Ele. a graça é o melhor desejo para nós mesmos e para o próximo; com ela começa e termina o apóstolo. Toda graça é de Cristo; Ele a adquiriu e Ele a concede. Que mais necessitamos para fazer-nos felizes, que termos a graça de nosso Senhor Jesus Cristo com nosso espírito? Façamos agora o que devemos realizar no último suspiro. Então, os homens estão dispostos a renunciarem ao mundo e a preferirem a porção mínima de graça e fé antes que um reino.> Quando falamos da natureza de um pecado ou ofensa contra Deus, não devemos minimizar seu mal, mas no pecador arrependido devemos fazê-lo assim, pois Deus o cobre. Os caracteres mudados costumam chegar a ser uma bênção para todos aqueles com os quais moram. O cristianismo não elimina nossos deveres para com os outros; nos ensina a fazê-los bem. Os verdadeiros arrependidos estarão abertos para admitirem suas faltas, como evidentemente em caso de terem danificado o próximo. A comunhão dos santos não destrói as distinções da propriedade. Esta passagem é um exemplo do que lhe é imputado a um, mas contraído por outro; e de um que está disposto a responder por outro, por compromisso voluntário para que seja liberado do castigo devido por seus delitos, conforme com a doutrina de Cristo, que por sua própria vontade suportou o castigo de nossos pecados para que nós pudéssemos receber a recompensa de sua justiça. Filemon era filho de Paulo pela fé, mas o trata como irmão. Onésimo era um pobre escravo, porém Paulo roga por ele, como se pedisse algo grande para si mesmo. os cristãos devem fazer o que possam para regozijo dos corações de uns e outros. do mundo esperam problemas; porém, acharão consolo e gozo os uns nos outros. quando nos tirem algo do recebido por misericórdias, nossa confiança e esperança devem estar em Deus. devemos usar diligentemente os médios, e se ninguém está a mão, abundar em oração. Contudo, apesar de que a oração prevalece, não merece as coisas obtidas. Se os cristãos não se conhecem na terra, ainda a graça do Senhor Jesus estará com seus espíritos e logo se reunirão ante o trono para unir-se para sempre a admirar as riquezas do amor redentor. O exemplo de Onésimo pode dar ânimo aos pecadores mais vis para regressarem a Deus, mas está vergonhosamente pervertido quem por

isso sente-se estimulado a persistir nos maus rumos. Não são muitos tirados de seus pecados enquanto outros se endurecem neles? Não se deve resistir às convicções atuais, não seja que nunca mais voltem.>

” Patrocinar a alguém não rebaixa a ninguém, e nem sequer suplicar quando, em estrito direito, poderíamos ordenar; o apóstolo argumenta a partir do amor mais que da autoridade, em favor de um convertido por seu intermédio, que era Onésimo. Aludindo a esse nome, que significa “proveitoso”, o apóstolo admite que, antes, este não tinha sido *proveitoso* para Filemon, apressando-se a mencionar a mudança pela qual tinha-se tornado *proveitoso*. As pessoas ímpias não são proveitosas; não respondem à grande finalidade de seu ser, mas que mudança feliz efetua a conversão! Do mau para o bom; de inútil, para útil. Os servos religiosos são o tesouro da família. Estes terão consciência de seu tempo e sua tarefa, e administrarão tudo o que puderem para melhor. Nenhuma perspectiva de serviço deve conduzir a que alguém descuide suas obrigações e deixe de obedecer a seus superiores. Uma grande prova de arrependimento verdadeiro é voltar a cumprir os deveres abandonados. Onésimo tinha fugido quando era inconverso, para detrimento de seu amo, porém agora tinha visto seu pecado e se havia arrependido, e estava disposto e desejoso de regressar a seu dever. Pouco sabem os homens com que propósitos o Senhor permite que alguns mudem sua situação ou empreendam coisas, talvez com maus motivos. Se o Senhor não tiver impedido a alguns de nossos projetos ímpios, seríamos o reflexo de casos em que a nossa destruição seria segura. “> A fé em Cristo e o amor a Ele deve unir os santos mais estreitamente que qualquer relação externa que possa unir a gente do mundo. Paulo era minucioso para lembrar em suas orações privadas a seus amigos. Nós devemos recordar, muito e freqüentemente, os amigos cristãos segundo sua necessidade, e levando-os em nossos pensamentos e em nossos corações ante Deus. Os sentimentos e as diferentes maneiras no que não é essencial, não devem constituir diferença de afeição a respeito da verdade. Ele pergunta por seus amigos, referente à verdade, o crescimento e seu fruto na graça, de sua fé em Cristo e seu amor por Ele, e a todos os santos. O bem que fazia Filemon era motivo de gozo e consolo para ele e para os outros, que em consequência desejavam que continuasse e abundasse mais e mais em bons frutos para glória de Deus.